

 **Mast Group Ltd.**  
Mast House, Derby Road, Bootle  
Liverpool, Merseyside, L20 1EA  
United Kingdom  
Tel: + 44 (0) 151 472 1444  
Fax: + 44 (0) 151 944 1332  
email: sales@mast-group.com  
Web: www.mast-group.com

**Mast Diagnostica GmbH**  
Feldstrasse 20  
DE-23858 Reinfeld  
Germany  
Tel: + 49 (0) 4533 2007 0  
Fax: + 49 (0) 4533 2007 68  
email: mast@mast-diagnostica.de  
Web: www.mast-group.com

**Mast Diagnostic**  
12 rue Jean-Jacques Mention  
CS91106, 80011 Amiens, CEDEX 1  
France  
Tél: + 33 (0) 3 22 80 80 67  
Fax: + 33 (0) 3 22 80 99 22  
email: info@mast-diagnostic.fr  
Web: www.mast-group.com



## Hidrolisado ácido de caseína

### RM30

#### Uso pretendido

Uma fonte definida de aminoácidos e sais.

#### Conteúdo

Ver rótulo da embalagem.

#### Conservação e tempo de armazenamento

Todos os recipientes devem ser mantidos hermeticamente fechados e armazenados em um local seco a 10 a 25°C até que o prazo de validade indicado no rótulo da embalagem.

#### Precauções

Exclusivamente para diagnóstico *in vitro*. Cumpra as precauções aprovadas relativas a perigos e as técnicas assépticas. Só deve ser utilizado por técnicos laboratoriais devidamente treinados e qualificados. Esterilize todo os resíduos com risco biológico antes da eliminação. Consulte a folha de dados da segurança do produto (disponível mediante pedido ou através do website de MAST®).

Desde o fim da década de 1980, a MAST® tem procurado que os seus ingredientes de meios de cultura de origem animal não fossem, sempre que possível, provenientes de bovinos. Todos os materiais de origem animal, incluindo de origem bovina, são provenientes de regiões sem BSE, com animais sem doença, certificados por veterinários qualificados, e foram tratados pelo calor de acordo com as regulamentações europeias. Apesar destas precauções, os materiais crus dos meios MAST® não podem ser utilizados no fabrico de vacinas ou de ingredientes alimentares nem no fabrico de quaisquer outros produtos de alto risco que envolvam processos de cultura, tais como os que se destinam ao uso *in vivo* ou na agricultura.

#### Materiais necessários mas não fornecidos

Acessórios e equipamento microbiológico padrão, tais como ansas, suplementos selectivos MAST®, zaragatoas, varetas aplicadoras, incineradores e incubadoras, etc., bem como reagentes serológicos e bioquímicos e aditivos como, por exemplo, sangue.

#### Descrição

O hidrolisado ácido de caseína MAST® é rico em aminoácidos e sais minerais essenciais, mas tem um baixo teor vitamínico. Esta preparação é usada no ágar e no meio líquido MAST® Mueller Hinton (DM170D é DM171D). O produto é formado por hidrólise da caseína com ácido clorídrico sob pressão, seguido pela neutralização com hidróxido de sódio. O produto digerido, quando numa solução a 2%, é ideal para preparação de meios quimicamente definidos.

## Procedimento

O hidrolisado ácido de caseína A deve ser adicionado, na concentração adequada, aos meios de cultura com ingredientes adicionais como, por exemplo, ágar, extractos de carne e peptonas, conforme especificado na formulação que está a ser preparada.

## Controlo de qualidade

Verifique se existem sinais de deterioração. O controlo de qualidade tem de ser feito com pelo menos um organismo para demonstração do desempenho esperado. Não utilize o produto se o resultado obtido com o organismo de controlo estiver incorrecto. A lista seguinte apresenta um conjunto de estirpes de controlo do desempenho, que podem ser facilmente adquiridas pelo utilizador final.

Organismos de teste	Resultado
<i>Escherichia coli</i> ATCC® 25922	Crescimento*
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC® 25923	Crescimento*

\*Solução estéril de hidrolisado ácido de caseína a 2% p/v com cloreto de sódio a 0,5% p/v.